



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA SE EVITAR AS CONSEQUÊNCIAS DA RESPIRAÇÃO BUCAL

Andrei Vitor¹, Marina Marquetto¹, Barbara Leal¹

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

AUTOR CORRESPONDENTE: andrei.vitorr16@hotmail.com

Categoria: Revisão de Literatura

RESUMO

Introdução: Na infância a respiração deve ser predominantemente nasal, para que assim o ar chegue aos pulmões umedecido, aquecido e filtrado. Entretanto, a ocorrência da respiração bucal é bastante frequente, a mesma pode ocasionar maloclusões dentárias nas crianças, pois 80% do crescimento facial ocorrem até aos seis anos. **Revisão de Literatura:** Devido à variedade de fatores etiológicos como obstruções nasais e hábitos de respiração bucal, podem provocar alterações esqueléticas faciais nas crianças como: face alongada e estreita, lábio superior curto, inferior hipotônico e ressecado, ausência de selamento labial, língua volumosa, repousando no assoalho bucal, narinas estreitas, atresia maxilar, palato ogival, mordida cruzada anterior ou posterior, protrusão dentária superior e retrusão dentária inferior, além de alterações posturais do próprio indivíduo. Uma boa anamnese e um diagnóstico precoce, muitas vezes evitam que no futuro a criança precise de um tratamento ortodôntico corretivo ou cirúrgico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar as possíveis consequências da respiração bucal, facilitando o reconhecimento clínico e o diagnóstico precoce de um paciente respirador bucal. **Conclusão:** O paciente respirador bucal pode apresentar obstrução nasal completa ou incompleta, uni ou bilateral ou pode ainda apresentar o hábito deletério de respiração inadequada, podendo ocasionar sinais e sintomas característicos e, portanto, os fatores etiológicos devem ser precocemente diagnosticados e tratados em crianças. O diagnóstico precoce pode assim, evitar alterações esqueléticas faciais, atrasos no crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes e alterações posturais. O tratamento multidisciplinar pode envolver, de acordo com a etiologia da respiração bucal, profissionais como o ortodontista, fonoaudiólogo, otorrinolaringologista, fisioterapeuta e alergista.

Palavras-chave: Respiração bucal. Diagnóstico. Consequências.
